

O meu filho ou a minha filha vai ser vítima de discriminação? Será que corre riscos?

Infelizmente, ambas as situações são possíveis. Por outro lado, a atitude da sociedade para com as diferenças de orientação sexual está a mudar à medida que as pessoas estão a ficar mais informadas. Há cada vez mais lugares e situações onde o seu filho ou a sua filha terá um tratamento como igual e poderá viver em perfeita segurança. No entanto, até que a homofobia seja eliminada da nossa sociedade, poderá ainda ter de enfrentar alguns obstáculos. Mas a discriminação mais preocupante, e lamentável, é a que ocorre dentro da própria família.

E agora? Como poderei apoiar?

Só o facto de estar a ler este folheto já significa que assume preocupação com o seu filho ou filha e que quer apoiar. Como em todos os outros assuntos da sua família, deverá estar disponível para conversar, ouvir e aprender com ele ou ela. Será talvez útil falar com outras famílias sobre o que está a sentir. Na AMPLOS encontrará apoio individual e em grupo.

Contacte-nos:

Uma das formas de mostrar o seu apoio é informar-se sobre o tema da orientação sexual através de todos os meios possíveis. A informação é também importante na luta contra o preconceito. Não se esqueça de que o seu silêncio permite perpetuar o preconceito e a Discriminação.

Este folheto apresenta algumas das perguntas com que mães e pais se questionam, quando os filhos ou filhas lhes revelam a sua orientação homossexual ou bissexual.

Sabemos que esta revelação é, muitas vezes, inesperada e surpreendente. Não é o que as mães ou os pais querem para os seus filhos ou filhas, o que imaginaram sobre a sua orientação sexual, e o que desejaram para o seu futuro. Sentem frustração, engano e, principalmente, desamparo. O que fazer, como reagir, como solucionar, como viver a partir daqui? Não existem respostas únicas nem queremos ter a pretensão de que as nossas sejam as mais corretas. Tratando-se de uma fase tão importante para a sua filha ou filho, é importante manter a calma para que, em conjunto, consigam ultrapassá-la da forma mais sensata possível.

Tradução e adaptação autorizada para a AMPLOS, a partir de um folheto editado pela PFLAG - Nova Iorque.



E-mail: amplos.bo@gmail.com
Facebook: Amplos Bring-out
Site: <http://amplos.pt>
Blogue: <http://amplosbo.wordpress.com>
Telemóvel: 9188200633

ASSOCIAÇÃO DE MÃES E PAIS
PELA LIBERDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL
E IDENTIDADE DE GÉNERO

Respostas a perguntas de pais e mães sobre a revelação da homossexualidade ou bissexualidade de um filho ou filha

Rua Eça de Queirós 13 - 1º Lisboa
Apoio às 6^{as} f. das 14 às 19h.



Será que ele ou ela tem a certeza? Não será que está apenas numa fase de experimentação ou de contestação?

É natural que pense que poderá tratar-se "apenas de uma fase" que o seu filho ou filha está a atravessar. No entanto, e porque a nossa cultura ainda é predominantemente homofóbica, é muito pouco provável que alguém heterossexual opte por se afirmar homossexual ou bissexual, apenas para experimentar ou como forma de contestação.

Por que é que tinha de me contar?

A revelação da orientação sexual aos pais e mães foi um ato de coragem e de confiança, de quem quer tornar a relação familiar mais forte e baseada na verdade e no amor. Quando a descoberta é acidental fica sempre uma sensação de que o seu filho ou filha não teve confiança em si. Por muito que ele ou ela possa ter provocado mágoa com essa revelação, deverá perceber que foi provavelmente um pedido de ajuda e de apoio, que marcará para sempre a vossa relação. Ele ou ela nunca se esquecerá desse dia! Por favor lembre-se de que alguém que se assume homossexual ou bissexual passou, em geral, primeiro por um processo longo e difícil de reconhecimento e de aceitação de si.

Por que demorou tanto tempo a dizer-me?

Poderá ser difícil para si aceitar que não conhecia o seu filho ou filha tão bem como pensava conhecer. Mas muitas pessoas homossexuais ou bissexuais demoram muito tempo a perceber o que sentem. Grande número diz que cresceu com a sensação de ser "diferente", mas sem entender realmente porquê. Além disso, a nossa cultura diz-lhes que é errado serem o que são, fazendo com que sintam insegurança ou mesmo negação. O facto de ele ou ela lhe ter dito é a prova que confia em si e que quer ter consigo uma relação mais saudável e honesta.

Eu posso aceitar que o meu filho ou a minha filha seja homossexual, mas por que é que o deverá ostentar?

As pessoas homossexuais ou bissexuais que "saem do armário" são muitas vezes acusadas de exibir a sua homossexualidade. Nas nossas sociedades partimos do pressuposto de que todas as pessoas que nos rodeiam são heterossexuais. Não ficamos, por isso, surpreendidos ou desconfortáveis quando as pessoas expressam a sua atração pelo sexo oposto e as vemos a namorar. No entanto, muita gente acha que as pessoas homossexuais devem esconder esse aspeto da sua vida. Esse julgamento é profundamente discriminatório. A demonstração de afetos, o namoro entre homossexuais é uma manifestação perfeitamente natural; é ainda uma forma positiva de afirmação da sua autoestima e da sua capacidade de afirmar a sua identidade.

Deverei proporcionar acompanhamento médico?

Apesar de não ser conhecida a razão pela qual as pessoas são homossexuais (bissexuais ou heterossexuais), várias abordagens científicas concordam que é provavelmente o resultado de uma interação complexa entre fatores biológicos e ambientais. A Associação Americana de Psicologia defende que "a homossexualidade não é uma doença. Não requer tratamento e não é algo que possa ser mudado." Muitas pessoas homossexuais e respetivas famílias não procuram qualquer ajuda para lidar com seus sentimentos, ou com as questões ligadas à sua revelação ou "saída do armário." Mas há quem precise de se ajudarem entre si para ultrapassar o que poderá ser um processo difícil.

Tenho pessoas amigas homossexuais ou bissexuais. Por que me sentirei desconfortável, quando se trata do meu filho ou da minha filha?

O preconceito homofóbico é um sentimento muito forte na nossa sociedade e que, sem se dar conta, se interiorizou ao longo de anos. Levará tempo até se ajustar a esta nova informação; não fique com ansiedade por não se sentir ou agir imediatamente como pensa que "deveria" fazer.

"Ser homossexual ou bissexual" não é considerado um comportamento desviante?

Ser homossexual ou bissexual não é um comportamento, mas uma característica própria da pessoa: é exatamente o mesmo que ser heterossexual. Não é algo que uma pessoa escolha. A ideia de ser um comportamento desviante foi completamente posta em causa por organizações altamente prestigiadas como a Associação de Psiquiatria Americana e outras associações profissionais ligadas à saúde. Grupos de profissionais que concordam que a homossexualidade não é uma doença, um distúrbio mental ou um problema emocional, mas simplesmente uma característica de algumas pessoas.

Mas a minha religião diz que a homossexualidade ou bissexualidade é pecado!

Para muitos pais e mães, esta é a questão mais difícil. Para outros e outras, isso não causa qualquer problema. Enquanto algumas religiões continuam a condenar a homossexualidade, há, em quase todos os grupos religiosos, lideranças muito respeitadas que acreditam tratar-se de um preconceito.